

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

## PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

**Você já sabe, mas não custa lembrar...**

A Biografia é um gênero textual em que o autor (biógrafo) narra a história da vida de uma pessoa (biografada), geralmente ilustre – um jogador ícone do futebol; um médico responsável pela descoberta de uma vacina; uma escritora cuja obra é significativa na literatura mundial etc. Assim, de um modo geral, a biografia reconstitui a trajetória da vida de alguém, com destaque a fatos/situações relevantes, além de datas/informações essenciais (ano de nascimento, naturalidade, morte, graduação, pós-graduação, estadas no exterior etc.).

A biografia escolar é romanceada, ou seja, é um texto literário em que são anotados os dados e as situações relevantes do biografado, sem que isso resulte numa lista, em ordem cronológica, de datas e fatos. A biografia comporta certa liberdade imaginativa do biógrafo.

### **Características do texto biográfico:**

- . Situa-se no âmbito do narrar;
- . Texto conduzido na 3.ª pessoa do singular;
- . Linguagem simples, atenta à norma-padrão;
- . Reconstituição de fatos e dados organizados em ordem cronológica\*;
- . Uso de marcadores temporais (na infância, na adolescência, naquela época etc.);
- . Predomínio de verbos no pretérito (em especial, o perfeito e o imperfeito);
- . Há título (nome do biografado) e subtítulo (informação importante colhida do texto biográfico).

\* Por vezes, o biógrafo inicia o texto com o fato que tornou o biografado uma personalidade ilustre para, só então, recorrer ao relato cronológico.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Você deverá criar a personagem (pessoa) a ser biografada: uma índia, de nome Jussara, que viveu exatamente na época em que portugueses e espanhóis chegaram ao “Monte Pascoal”.

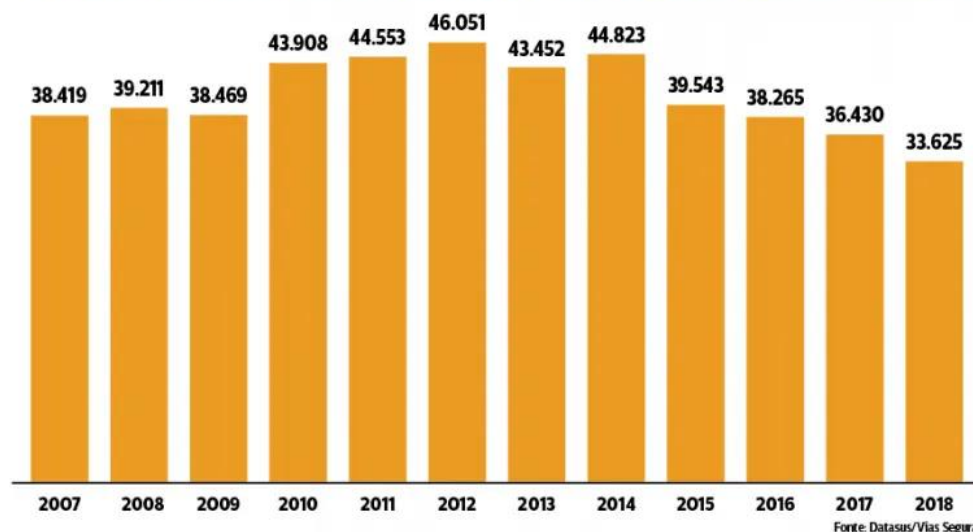
**Para “puxar ideias”: antes de começar a escrever, pense:**

- . Quem foi Jussara?
- . Em que época ela nasceu?
- . Onde?
- . Quem eram os pais?
- . Por que se destacou das demais índias?
- . Aceitou, sem resistência, a religião cristã imposta pelos padres jesuítas?
- . O que ela fez/deixou de relevante?
- . Como enfrentou os colonizadores?
- . Participou de alguma rebelião nativista?
- . Como o comportamento de Jussara impactou a sociedade daquela época?

Cabem aqui mil perguntas e mil respostas, todas suscetíveis a sua criatividade! Quanto mais informações, mais bem elaborada será a biografia romanceada de Jussara.

Para finalizar a biografia, anote o que a biografada (Jussara) nos legou.

Escreva 20 a 30 linhas. Revise seu texto, verifique a ortografia, a pontuação, a estrutura textual (começo, meio e fim. Atenção à cronologia) e outros aspectos importantes para a boa produção textual.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:****TEXTO I****Estatísticas nacionais: mortos em acidentes de trânsito**

Em julho de 2019, dado mais recente do InfosigaSP, o Estado de São Paulo registrou 402 mortes, somando vias urbanas e estradas, o que representa redução de 16,6% na comparação com o mesmo período de 2018, que registrou 482 ocorrências. (...) Especialistas em mobilidade alertam também que é um erro considerar que o problema é apenas cultural. “A visão de que só a imprudência dos motoristas é responsável pela tragédia que representa o trânsito no Brasil é um limitador das ações que podem e devem ser tomadas para evitar mortes e feridos no trânsito”, diz Sérgio Avelleda, diretor de mobilidade do programa de cidades do WRI Global.

<https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-com-seguranca/mortes-no-transito-brasileiro-mata-1-pessoa-a-cada-15-minutos/>

**TEXTO II - Violência no trânsito mata tanto quanto a violência pública**

A cada 10 minutos uma pessoa morre vítima de violência pública no Brasil, ou seja, 6 mortes por hora. Esse número praticamente se iguala quando se trata de acidentes de trânsito: a cada 12 minutos uma pessoa morre vítima da violência no trânsito, ou seja, 5 mortes a cada hora (...). O número de mortes causadas por armas de fogo, objetos cortantes e agressões em geral, nos últimos cinco anos em todo Brasil (de 2011 a 2015), matou cerca de 260 mil pessoas no país. No mesmo período considerado pelo levantamento, foram registradas cerca de 210 mil mortes em acidentes de trânsito, o que corresponde a cinco mortes por hora, ou uma morte a cada 12 minutos.

<https://www.onsv.org.br/observatorio-afirma-violencia-no-transito-tambem-e-violencia-publica/>

**TEXTO III - Violência no trânsito é a terceira maior causa de mortes no mundo**

Acidentes no trânsito são a terceira causa de morte no mundo, ficando atrás apenas das doenças cardíacas e câncer. Com base nas estatísticas, a Organização Mundial da Saúde iniciou, em 2011, a década das ações contra acidentes no trânsito. Essas ações visam ao esclarecimento e orientação da população para tentar reverter os números, que aumentam ano a ano, principalmente com o uso do álcool. (...) As estatísticas mostram que os jovens são os principais envolvidos em acidentes com mortes, e o uso do álcool está inserido no fator causador do acidente. Apesar de todos os estímulos e campanhas de alerta, os jovens continuam bebendo ou pegando carona com quem bebeu. (...) Mais de 70% dos jovens dirigem após beber, e que, hoje, os acidentes com uso do álcool causam prejuízos, muitas vezes, permanentes e mesmo fatais. O álcool é um inibidor do sistema nervoso central que impede estímulos e, consequentemente, reflexos ao volante, além de mudar a resposta aos riscos. Acaba-se dirigindo mais rápido, com menos cuidado. De todos os acidentes, temos uma média de 50% causados pelo uso do álcool.

<https://al-sc.jusbrasil.com.br/noticias/100074395/violencia-no-transito-e-a-terceira-maior-caoa-de-mortes-no-mundo>

**TEXTO IV - Com dez anos da Lei Seca, mortes no trânsito ainda preocupam**

Maus hábitos de motoristas e baixa aplicação da legislação ameaçam segurança do trânsito no país, que registra 40 mil mortes em acidentes por ano. A fiscalização é mais eficiente em grandes cidades. O Brasil lota um estádio de futebol por ano com o número de mortes em acidentes de trânsito. São cerca de 40 mil pessoas mortas. A ingestão de bebida alcoólica fica atrás apenas de falha humana nas causas de acidentes de trânsito, segundo especialistas. (...) Nos quatro primeiros meses de 2018, apenas em rodovias federais, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou mais de 300 mortes em acidentes provocados por condutores que haviam ingerido bebida alcoólica. (...) No

relatório da OMS, o Brasil aparece como um dos poucos países com lei que prevê tolerância zero para bebida alcoólica.

<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/apos-dez-anos-de-lei-seca-mortes-no-transito-ainda-preocupam,bedbd3c3f05bc1e37d3f7e97d66675ebfkq2sy1u.html>

## TEXTO V

Educar para o trânsito não se limita apenas a ensinar regras de circulação, mas também a contribuir para formar cidadãos responsáveis e comprometidos com a preservação da vida. Diante do quadro de violência que vem se apresentando no trânsito (...), torna-se necessário o envolvimento de toda a sociedade nessa tarefa de educar, na qual a família e a escola (...) não podem se eximir de tal responsabilidade.

<http://www.cettrans.com.br/educacao-de-transito.php>

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **CAMINHOS PARA CONTER A VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO, NO BRASIL DO SÉCULO 21.**

Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas "texto insuficiente".
  - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.